



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

23^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO DOS PACIENTES DA FAMÍLIA DO SARCOMA DE EWING: RESULTADOS PRELIMINARES DO GRUPO MULTIDISCIPLINAR DE TUMORES ÓSSEOS . Azevedo KOR , Gregianin LJ , Castro Jr CG , Rech A , Di Leone LP , Carvalho GP , Rivero LF , David A , Barletta D , Tarrago R , Abreu A , Brunetto AL . Oncologia pediátrica . HCPA.

Objetivos: Conhecer do perfil clínico e epidemiológico dos pacientes com tumores da família do sarcoma de Ewing tratados em nosso Serviço. Materiais e Métodos: Foram revisados prontuários de 33 pacientes atendidos entre Janeiro de 1989 a Dezembro de 2002 pelo grupo interdisciplinar e submetidos a quimioterapia no Serviço de Oncologia Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Resultados: Onze pacientes eram do sexo masculino e 22 do feminino. A idade variou de 0,7 a 17,1 anos (mediana de 11,1). O diagnóstico histológico foi de Sarcoma de Ewing ósseo em 28 casos, tumor neuroectodérmico primitivo extra-ósseo em três e tumor de Askin em dois pacientes. As localizações dos tumores ósseos foram nove em tíbia, seis em pelve, três em úmero, três em corpo vertebral, dois em escápula, dois em fíbula, dois em calcâneo e um em mandíbula. Em sete casos (21%) foram identificadas metástases ao diagnóstico. O tratamento quimioterápico consistiu de diferentes associações de drogas. Treze pacientes receberam vincristina (VCR) +doxorubicina (DOX)+ Ciclofosfamida (CTX) convencionalmente denominado de VAC, intercalado com ifosfamida (IFO)+ etoposide (VP-16), oito pacientes receberam VAC intercalado com VCR+VP-16+CTX (VEC), 6 pacientes receberam apenas VAC e os 6 restantes receberam outros esquemas. A sobrevida global foi 48% em cinco anos. Entre os pacientes com doença localizada a sobrevida foi 54,2% e entre os com doença metastática ao diagnóstico este índice foi de 28,6% (P= 0,031) Discussão / Conclusão: A análise preliminar indica que a presença de metástases ao diagnóstico representa um fator prognóstico desfavorável. A análise da influência de outras variáveis como volume tumoral, nível sérico de LDH e tratamento local está em fase de avaliação. Consideramos importante que estudos e protocolos cooperativos nacionais sejam desenvolvidos para conhecer melhor as características clínicas, epidemiológicas e biológicas deste tumor.